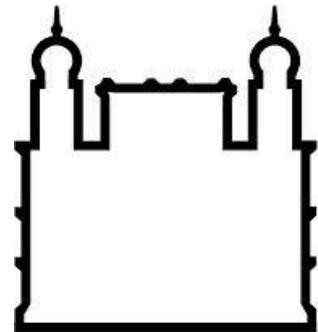


**Formação para a Promoção da
Equidade:
Projeto de Formação de Lideranças
para a Gestão Participativa da
Política Nacional de Saúde Integral
das Populações do Campo, da
Floresta e das Águas**

Programa de Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho – PSAT
Diretoria Regional de Brasília - DIREB
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ



FIOCRUZ



OBJETIVO

Estabelecer um processo de formação, registro e referência para a articulação e implementação da Política Nacional de Saúde Integral das Populações Povos do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA).

METAS DO PROJETO

Meta 1 - CONTAG: Formação de Lideranças Sindicais;

Meta 2 - MMC: Formação de Mulheres Camponesas;

Meta 3 - MST: Sistematização de Experiências;

Meta 4 - MLT: Formação de Camponeses e Camponesas.



META I - CONTAG



META I - CONTAG

Objetivos

- Formar dirigentes e assessores sindicais, lideranças rurais, trabalhadores e gestores do SUS, para a gestão participativa da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e Águas.
- Qualificar participação e controle social em saúde;
- Articular Planos de Ação contemplando necessidades de trabalhadoras e trabalhadores na agricultura; e
- Integrar agendas e estratégias de luta pelo direito à saúde.

PARTICIPANTES

18 Estados participantes:

Sul: RS e PR;

Sudeste: ES e MG;

Centro-oeste: GO, MS e MT;

Nordeste: AL, BA, CE, PE, PI, RN;

Norte: AM, PA, RO, RR, TO

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS

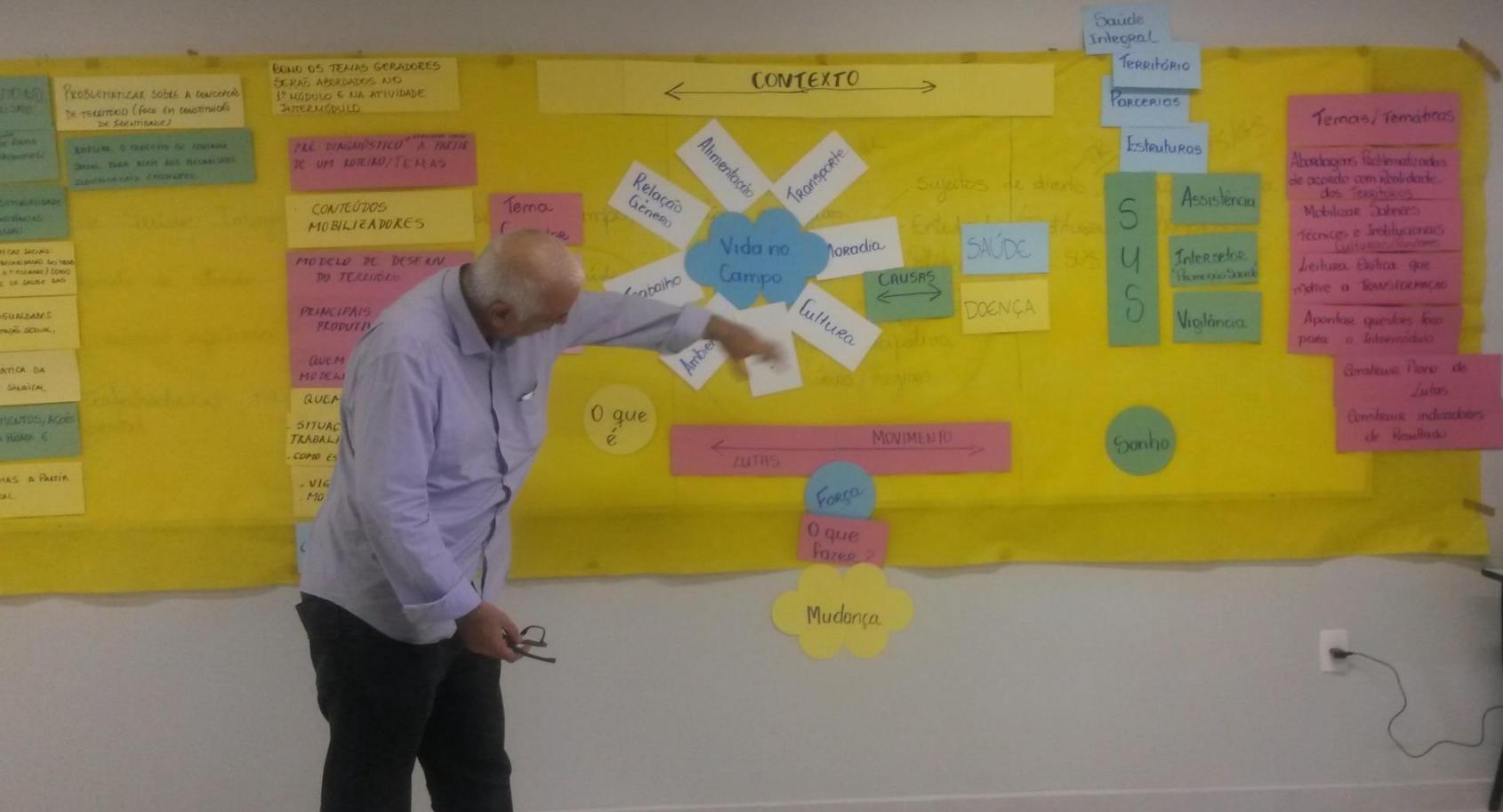
- ➤ Formação conjunta entre MSTTR e SUS, para maior **conhecimento da realidade e compartilhamento de saberes** visando facilitar o processo de implementação de ações relacionadas à Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, Ambiente, Gênero, entre outras necessidades;

- A **Educação Popular** como caminho metodológico assumido pela Enfoc - CONTAG
 - Problematização da realidade;
 - Emancipação dos sujeitos – ser mais!;
 - Defesa da democracia e da participação social;
 - Amorosidade pela causa e solidariedade na luta; e
 - Valorização da cultura camponesa e saberes tradicionais

RESULTADOS

- 5 cursos regionais realizados em 2 módulos;
- Cerca de 250 facilitadores/as formados/as;
- 18 planos de ação elaborados para contribuir com a implementação da PNSIPCFA

Oficina de elaboração dos cursos



Educação Permanente da Equipe Pedagógica



Iº módulo curso – Centro Oeste + RO



Iº módulo do curso – Sudeste



2º módulo do curso – Nordeste



META 2 - MMC



SOBRE O PROJETO

Objetivo: Formar **900** lideranças do MMC para qualificar sua inserção na Gestão Participativa do SUS e nas ações de enfrentamento dos problemas de saúde decorrentes do uso intensivo de agrotóxicos.

PARTICIPANTES

◦ **Norte:** AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO

Nordeste: AL, BA, MA, PE, RN e SE

Centro-Oeste: GO e MS

Sudeste: ES e MG

Sul: PR, SC e RS

EIXOS TEMÁTICOS

- Promoção da Saúde através da alimentação saudável, sem uso de agrotóxicos e transgênicos, valorizando as sementes crioulas como patrimônio dos povos;
- O cuidado em saúde com o uso das plantas medicinais valorizando as práticas e saberes populares tradicionais em saúde dos povos do campo, da floresta e das águas; e
- Formação para qualificar a participação das mulheres camponesas no Controle Social do SUS.

Perfil dos sujeitos/protagonistas

- Mulheres camponesas, assentadas, indígenas, ribeirinhas, quilombolas;
- Diferentes etnias e níveis de escolaridade; e
- Especificidades e realidades loco regionais.

METAS ALCANÇADAS:

Norte: AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO = **201 participantes**

Nordeste: AL, BA, MA, PE, RN e SE = **163 participantes**

Centro-Oeste: GO e MS = **34 participantes**

Sudeste: ES e MG = **66 participantes**

Sul: PR, SC e RS = **80 participantes**

Oficinas de Apoio = **71 participantes**

METODOLOGIA

- A metodologia utilizada no processo de formação foi a da educação popular, que parte dos princípios de Paulo Freire (1996), que valorizam a formação coletiva a partir do conhecimento sobre as diferentes realidades locais, buscando desenvolver o pensamento crítico a partir do diálogo, da amorosidade e do compartilhamento dos saberes populares e tradicionais da cultura camponesa.

RESULTADOS

- 20 cursos realizados;
- 646 formandas e certificadas;
- Os cursos contribuíram para construção do saber coletivo do Movimento, valorizando a práxis nas ações de promoção da saúde;
- Maior conhecimento e apropriação dos direitos como cidadã e sobre as políticas públicas (SUS);
- A importância da luta pela democracia e pelo acesso as políticas públicas; e
- O fortalecimento da participação social e as trocas de saberes sobre agroecologia e plantas medicinais.

Iª ETAPA – MANAUS/AM



GOVERNADOR VALADARES/MG



PEDRA BRANCA DO AMAPARI/AP



MÍSTICA - CURSO COM AS JOVENS DO MMC - LUZIÂNIA/GO



CURSO CHAPECÓ/SC



META 3 - MST



META 3 - MST

Projeto de Sistematização de Experiências de Formação em Saúde do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

Objetivo:

Sistematização das seguintes experiências:

1. Curso de Técnico em Saúde Comunitária de Veranópolis/RS – duas turmas, de 2004 e 2009;
2. Curso de Técnico em Saúde Comunitária da UFMA, realizado de 2006 a 2009; e
3. Curso de Práticas Alternativas e tradicionais em saúde para moradores das áreas da reforma agrária no Estado do Rio de Janeiro, ocorrido de 2006 a 2007.

META 3 - MST

Objetivos específicos:

1. Produzir um histórico e um inventário de informações sobre as iniciativas de formação profissional em saúde promovidas pelo MST em parceria com instituições de ensino e pesquisa;
2. Apresentar uma reflexão teórica sobre as implicações filosóficas, políticas e metodológicas da articulação entre Luta pela Terra, Educação do Campo e Reforma Sanitária.
3. Contribuir para o debate sobre o papel da formação profissional no processo de consolidação do SUS, atentando-se para o contexto atual de ampliação do acesso aos serviços de saúde e de definição da Política Nacional de Saúde das Populações do Campo, Floresta e das Águas – PNSPCFA

Resultados

1. Quatro cadernos contendo a sistematização de cada um dos cursos analisados;
2. Um caderno com entrevistas e guias metodológicos sobre as principais questões identificadas nas experiências de educação profissional em saúde do MST. Este material servirá como resguardo da memória coletiva do Movimento e, ao mesmo tempo, como fomentador de novas práticas pedagógicas; e
3. Um vídeo com as experiências do cuidado em saúde realizadas nos Assentamentos e Acampamentos da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Oficina de trabalho Fiocruz/Brasília



Seminário Caruaru/PE



Seminário Caruaru/PE



META 4 - MLT





Projeto “Colher Saúde: Formando Lideranças para o Controle Social”

Objetivo

Capacitar lideranças comunitárias dos assentamentos e acampamentos do MLT por meio de cursos territoriais de formação, com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades em saúde e o fortalecimento da participação social das populações do campo, da floresta e das águas no SUS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Promover mecanismos de informação sobre a PNSIPCFA;
- ✓ Estimular o desenvolvimento socioambiental dos assentamentos e acampamentos;
- ✓ Valorização dos saberes e práticas tradicionais de saúde; e
- ✓ Fortalecimento da identidade camponesa.

PARTICIPANTES

Região Norte: (PA, RO e RR);

Região Nordeste: (AL, BA, CE e SE);

Região Centro-Oeste: (GO e MT);

Região Sudeste: (RJ).

CURSOS TERRITORIAIS

Estratégias de formação:

- ❖ Educação Popular - formação humanizada; valorização dos saberes populares; desenvolvimento do pensamento crítico e a tomada de consciência dos sujeitos envolvidos;
- ❖ Cursos na modalidade presencial e alternância – execução em 3 etapas - 2 dias de atividades presenciais e 1 semana de alternância (práxis).
- ❖ Formação de educadores do movimento para facilitar os cursos.
- ❖ Realização dos cursos in loco – formação contextualizada com a realidade.

CURSOS TERRITORIAIS

Metodologia:

O MLT desenvolveu uma metodologia pautada em 3 S:

Saúde, Solidariedade e Sustentabilidade.

Essas bases se fundamentam nos conceitos de **Saúde Integral** e nos princípios da **Economia Solidária** e **Agroecologia**.

CURSOS TERRITORIAIS

Local de desenvolvimento dos cursos:

- 10 cursos em Projetos de Assentamento Rural;
- 7 cursos em acampamentos rurais;
- 2 cursos em reservas extrativistas marinhas – RESEX;
- 4 cursos em escolas, Sindicatos Rurais e órgãos públicos locais.

RESULTADOS

- ✓ Cursos realizados em 10 estados e 19 municípios.
- ✓ Total de 23 cursos.
- ✓ Superação da meta inicial de 300 para 588 pessoas formadas.

RESULTADOS

- ✓ A educação popular promoveu horizontalidade no processo formativo – os cursos foram participativos;
- ✓ Diversidade de territórios, diferentes dinâmicas e estratégias formativas;
- ✓ Apropriação da concepção ampliada de saúde;
- ✓ Afirmação das práticas populares de cuidado;
- ✓ Fortalecimento da identidade camponesa.



Assentamento Sete Brejos - Indiaroba /SE



Acampamento Padre Almeida - Indiaroba /SE



RESEX Mãe Grande – Curuçá/PA



RESEX Mocapajuba –São Caetano de Odivelas - PA



Acampamento Rural – Branquinha/AL



Assentamento João Amazonas – Ilhéus/BA



Assentamento São Francisco de Assis – Formosa/GO

516. 953 10001-60
DE CULTURA CRIANÇA
Z A FORÇA»

ASSENTAMENTO RECREIO
QUIXERAMOBIM - CE



Assentamento Recreio– Quixeramobim/CE

CONCLUSÕES

- ✓ O projeto, com suas distintas estratégias, aprofunda e dissemina ações e reflexões que qualificam a luta das populações do campo, floresta e águas pela saúde.
- ✓ Os processos formativos fundamentados na estratégia pedagógica de **formação para ação**, resulta em possibilidades de transformação da realidade considerando os modos de desenvolvimento em disputa.
- ✓ O projeto provoca a interação e fortalece a resistência para defesa do direito à saúde, contribuindo para luta e desenvolvimento do campo, floresta e águas.

Programa de Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho – PSAT

ANDRÉ FENNER

Fone: (61) 3329-4610

Email: fenner@fiocruz.br

JULIANA ACOSTA

Fone: (61) 8420 – 2670

Email: acostajuliana@gmail.com

SHEILA LIMA

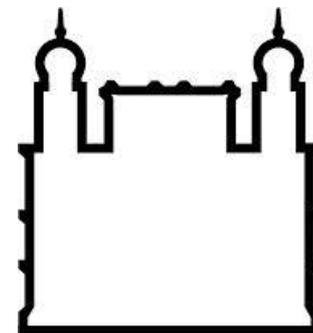
Fone: (61) 9854-9913

Email: sheilalima73@yahoo.com.br

LARISSA DELFANTE

Fone: (61) 8271-0031

Email: larissa.delfante@gmail.com



FIOCRUZ